

30067

**CARACTERIZAÇÃO DOS DIFERENTES NÍVEIS DE EXPOSIÇÃO À LUZ NATURAL E ARTIFICIAL E RITMO DE ATIVIDADE/REPOUSO EM COMUNIDADES COM DIFERENTES NÍVEIS DE MODERNIZAÇÃO**Caroline Luísa Quiles, Rosa Maria Levandovski, Fabiane Dresch, Kátia Adriane Rodrigues Ferreira, Luiz Eduardo Robinson Achutti, Jose Roberto Goldim. **Orientador:** Maria Paz Loayza Hidalgo**Unidade/Serviço:** Laboratório de Cronobiologia

Introdução: No Brasil, o termo "Quilombo" ganhou o sentido de comunidades autônomas de escravos fugitivos que atualmente reúnem, em geral, indivíduos descendentes desses escravos. Essas comunidades apresentam características próprias de isolamento social e homogeneidade genética, características estas que tornam as comunidades Quilombolas fundamentais para estudos comparativos da influência social nos ritmos biológicos em diferentes níveis de organizações sociais e de modernização. Objetivos: Caracterizar o ritmo de atividade/repouso e a intensidade de exposição à luz natural/artificial em comunidades com diferentes níveis de modernização. Métodos: Estudo realizado com indivíduos residentes em comunidades com diferentes níveis de modernização e aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA pelo número 11-0502. Um Quilombo com características de comunidade rural, Cantão das Lombas, um Quilombo com baixo nível de urbanização, Peixoto dos Botinhas, ambos situados em Viamão/RS, e indivíduos residentes em comunidade urbanizada, na capital Porto Alegre. As informações relativas ao nível de exposição à luz e atividade foram coletadas através de actigrafia, por meio do equipamento Actwatch 2 da Philips Respironics, utilizados pelos indivíduos pesquisados no braço não dominante pelo período de duas semanas. Os dados de duração do sono e fase do sono foram avaliados através do Questionário de Cronotipo de Munique. Foi usada estatística para series temporais através de cosinor (amplitude, mesor, e acrofase), bem como a intensidade diurna e noturna para as variáveis de atividade/repouso e exposição à luz. Os grupos foram comparados por diferença de mediana por teste Qui-quadrado, considerando diferença estatisticamente significativa o valor de p menor do que 0,05. Resultados: Em relação às variáveis de atividade/repouso, houve diferença significativa entre os grupos de modernização nas variáveis duração do sono durante os dias de trabalho e fase do sono, avaliada através do ponto médio do sono ( $F=6,34$ ,  $p=0,042$ ;  $F= 8,30$   $p=0,016$ ). Sendo que a menor duração e maior vespertinidade foram observados na cidade com maior modernização. O cosinor e a amplitude da atividade também se mostrou diferente entre os três grupos ( $p < 0,01$ ). Em relação a variável luz, foram observadas diferenças estatísticas entre as medianas da amplitude, acrofase e %VE (percentagem da variância, o que explica a ritmicidade da variável) entre os três grupos ( $p < 0,05$ ) para o nível de exposição à luz. O Quilombo com características rurais apresentou uma maior frequência de exposição à luz durante a fase clara do dia, acima de 1000 lux. Os grupos com menores níveis de modernização permaneceram menos de 1% da fase escura com níveis de luz acima de 50 lux, enquanto que a comunidade urbana permaneceu mais de 27,7% da mesma fase com mais de 50 lux. Conclusão: Os resultados deste estudo mostram que os níveis de modernização influenciam consideravelmente no nível de exposição à luz e de atividade repouso. Considerando que a luz é um agente fotomorfogênico, capaz de influenciar os processos comportamentais e fisiológicos, as informações obtidas neste estudo podem ser exploradas em estudos futuros avaliando sua repercussão no processo saúde/doença.